



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
CURSO BACHARELADO EM HUMANIDADES

INGRID GIRÃO DE ANDRADE

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DO
APROVEITAMENTO ESCOLAR DE ESTUDANTES DO 5º ANO DA
E.E.F.M. NAÇÕES UNIDAS.**

Redenção- CE

2017

INGRID GIRÃO DE ANDRADE

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DO
APROVEITAMENTO ESCOLAR DE ESTUDANTES NO 5º ANO DA
E.E.F.M. NAÇÕES UNIDAS.**

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Bacharelado em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades.

Orientador: Prof. Dr. Leandro de Proença Lopes

Redenção – Ceará

2017

SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO.....	04
• JUSTIFICATIVA.....	09
• OBJETIVOS.....	13
3.1 OBJETIVO GERAL.....	13
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
4.METODOLOGIA.....	14
5.REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	26

INTRODUÇÃO

O presente trabalho com a temática “A Participação da Família na Promoção do Aproveitamento do Aluno no 5º Ano Da E.E.F.M. Nações Unidas” ao observar a necessidade de um bom relacionamento entre família e escola viabilizando um melhor desempenho escolar por parte dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental através de uma metodologia que viabilize o fortalecimento e a aproximação da escola com a família, almejando uma parceria que maximize de forma favorável ao desenvolvimento e a aprendizagem do educando da sala do 5º ano da referida escola razão essa do referido trabalho.

O objetivo primordial deste trabalho, é de premissa analisar a construção de uma prática pedagógica que vise a valorização das possibilidades do educando de aprender; desenvolvendo um ensino adequado, organizado e significativo com a interação da família e escola, para que ambas conheçam as realidades e limitações, e juntas busquem caminhos que venham facilitar o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno.

A interação família/escola é de suma importância para o desenvolvimento do aluno nesse período escolar. A metodologia utilizada será de abordagem qualitativa através de um seletor de leituras em revistas, livros, sites, conversas informais com pais, professores, gestores coordenadores dentre outros, pois, a eficácia do mesmo é de suma importância, visto que é uma temática de grande preocupação de todo segmento escolar (gestor, coordenador, professor, funcionários, alunos e pais de alunos) com as práticas pedagógicas e a atuação dos mesmos no desenvolver essa prática de acordo com a realidade na qual os educandos estão inseridos.

Nesse contexto, observou-se, que a estrutura familiar está bem mais complexa, dificultado assim a relação família x escola, por esse motivo todos da comunidade escolar em especial o professor precisa e deve apresentar caminhos, metodologias relevantes para minimizar as dificuldades encontradas nesse processo, de relacionamento entre a Família e a escola, os quais encontram-se ao longo de nosso

trabalho, realizado com os alunos, suas famílias e seus professores, visando articulações necessárias e fundamentais entre a família e a escola.

Conforme SILVA observa-se que na conversa informal com os educadores, a família vem geralmente como vilã pelas mazelas vividas no cotidiano escolar. SILVA, 2003, p.187.

A escola e a família, atualmente, vêm enfrentando uma diversidade de transformações ao longo de sua história, as mudanças que ocorrem em toda a trajetória e interferem de forma significativa na estrutura familiar e também de forma dinâmica na escola.

A família, diante das inúmeras circunstâncias, nota-se que os pais e/ou os responsáveis diretamente por trabalharem em demasia, para ajudar na sobrevivência da casa, transferem o seu papel, ou seja sua responsabilidade para a escola; as tarefas educativas que deveriam ser desenvolvidas pela família, como auxílio na parceria família x escola raramente acontece, o que dificulta a promoção do sucesso na aprendizagem do educando.

Desta forma, é bem visível que, com as inúmeras mudanças que ocorreram na família, no decorrer do processo histórico, e em função da diversidade dos fatores, dentre os quais a emancipação feminina, nesse contexto, os papéis da escola foram ampliados para dar conta das novas demandas da família e da sociedade.

Tudo passa, tudo muda, então a realidade é notória, mudanças na família afetam a sociedade e também a educação dos filhos, pois todo e qualquer comportamento refletirá sobre as atividades desenvolvidas pela escola.

Em relação a essa parceria escola e família Piaget expõe seu pensar:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos.

Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais

um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades. (2007, p.50)

Assim, a relação acima mencionada, precisa e deve ter como ponto de partida primordial a escola, isto porque os pais têm pouco ou até nenhum conhecimento sobre as características de desenvolvimento do cognitivo, do psíquico e pouco, entendem como a aprendizagem, é desenvolvida por isso a dificuldade em participar da vida dos filhos hoje frequente

No encontro de parceiros, como é definida as reuniões que a escola faz para entrega de notas aos pais, os professores tiveram uma surpresa boa, a integração família x escola está em processo de desenvolvimento; muito difícil, porém possível; mães já buscam mais a escola, fazem questionamento referentes aos seus filhos e já trabalham em casa como o educador está trabalhando em sala, motivando e estimulando o aluno e a participação da família na promoção do sucesso e aprendizagem

A escola possui um papel fundamental na construção dessa parceria, considerando sempre a necessidade da família, conduzindo-as na vivencia das situações que as tornem participantes ativos dessa parceria.

É válido ressaltar que escola e família unidas e juntas entendem o que é Família, bem como o que é Escola, como ambas eram vistas anteriormente e como são vistas atualmente, o que é desenvolvimento humano? Aprendizagem? Como a criança aprende? E muitos outros questionamentos, pois como diz Arroyo:

Os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando. (ARROYO, 2000, p. 166.)

Neste contexto, percebe-se que a interação família/escola é necessária e de suma importância, para que ambas conheçam suas realidades e suas limitações, e continuem buscando meios e caminhos que permitam e facilitem o entrosamento e a interação entre si, para a promoção do sucesso educacional do filho/aluno.

Assim, diante do exposto; faz-se necessário retomar questões que se referem à escola e à família como: as suas estruturas, suas formas de relacionamentos, visto que, a relação entre ambas tem sido destacada como de extrema importância no processo ensino aprendizagem das crianças.

O presente trabalho evidencia a importância da relação família X escola para que o desempenho escolar das crianças do 5º ano efetive-se significativamente, nesse sentido é de grande importância tratar com relevância alguns aspectos que estão diretamente ligados ao quesito família X escola.

De premissa, valeu-se da lei que de acordo com o artigo 205 da Constituição Federal:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1998)

Todo profissional competente e responsável, sabe que com a vivência diária no âmbito educacional, adquire-se experiência; experiência esta que evidencia constantemente que a participação dos pais é de fundamental importância para o desempenho escolar e também social do educando, encaminhando o mesmo à promoção do sucesso na aprendizagem de forma significativa.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º comenta:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990)

O dever, a responsabilidade da família com o processo de escolaridade e a importância de presença da família no contexto escolar, além do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) é reconhecida também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, (LDB) que no seu artigo 1º afirma o seguinte:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996).

Mesmo sabendo de toda luta do profissional da educação, é notório observar que mesmo sendo clara a legislação em relação ao embasamento da família no contexto escolar, contudo, essa inclusão somente não é suficiente para superação do grande atraso do sistema educacional.

Segundo Nogueira (2002) e Marchesi (2004) a educação não é uma tarefa que a escola realize sozinha sem o auxílio de outras instituições, é notório que a família é a instituição mais próxima da escola. Assim Família e Escola buscando os mesmos objetivos, certamente comungam os mesmos ideais para que assim superem as dificuldades e conflitos que no cotidiano angustiam os profissionais da educação, e até mesmo os alunos e suas famílias. A escola jamais educará sozinha, pois a responsabilidade educacional da família nunca cessará, é necessário que a dialogicidade entre escola, pais e filhos aconteça realmente

Portanto, conforme REIS (2007, p. 6), uma relação satisfatória entre a família e a escola deve sempre estar presente em qualquer trabalho educativo que seja desenvolvido e tenha, o aluno como alvo principal; para que dessa forma a escola exerça sua função educativa num intercâmbio com os pais, orientando, informando, discutindo assuntos diversos de forma prática e dinâmica; para que em reciprocidade família e escola trabalhando em conjunto proporcionem um bom desempenho escolar e social aos alunos.

De acordo com Piaget: se toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem, senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (2007, p. 50).

É de fundamental importância que a família se engaje no processo ensino aprendizagem, pois esse engajamento certamente irá favorecer o desempenho escolar de forma significativa, isto porque a vivência do indivíduo com a família é bem maior

que a vivência na escola. Na sala do 5ºano, isto se torna bem mais necessário, pois, nessa época acontece o processo de transição no qual a criança e/ou adolescente passam ao sair do 4º ano, período das dificuldades no desempenho escolar por esse motivo a promoção do sucesso no processo ensino aprendizagem do aluno no 5º ano.

Contudo sabe-se que muitas famílias não participam efetivamente do cotidiano escolar dos seus filhos, influenciando de forma negativa no desenvolvimento do aluno em sala de aula. Apesar dos esforços, e convites feitos pela coordenação escolar, nem sempre os pais comparecem aos eventos, o que frustra as expectativas da escola e dos filhos também. Conforme (FREIRE, 1987, p. 68). “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”

JUSTIFICATIVA.

A definição de família mudou bastante nos tempos atuais, não existe mais aquela família padrão, mas sim uma diversidade, formadas por homem e mulher, monoparental, multiparental, parental ou anaparental, eudemonista, homoafetiva, homoparentalidade, mas independentemente das mudanças que aconteceram, a família é e sempre será o primeiro local de aprendizado de todo e qualquer indivíduo, é através da mesma que ocorrem os primeiros contatos sejam sociais e/ou educacionais.

Conforme Braghirolli as diversas atitudes no indivíduo são aprendidas, desde a primeira fase da vida a infância; sob a influência da família, e de forma gradativa elas vão sendo formadas e moldadas em conformidade com sua faixa etária.

A família, desempenha um papel de extrema importância, no contexto escolar; pois, a mesma precisa e deve ser parceira do gestor, do professor e de toda comunidade escolar, para assim o que for vivenciado no contexto escolar em casa seja dado continuidade; assim as atitudes comportamentais do seu filho na escola; na maioria das vezes refletem a influência dos pais na maneira de ser, de falar de vivenciar com as pessoas e de observar o mundo, cada uma das ações acima apresentada tem influência significativa sobre o desenvolvimento do seu filho.

Sabe-se que a influência da família sobre os filhos não se restringe exclusivamente em oferecer modelos e referências de bom comportamento, mas também no processo de desenvolvimento moral dos mesmos; então nesse contexto o modo como os filhos e/ou alunos devem ser cuidados é importante para o desenvolvimento de suas habilidades sociais no âmbito educacional.

Cada família tem seu estilo de vida, existem famílias agressivas, restritivas e, protetoras; a primeira certamente forma indivíduos que apresentam comportamento bastante dependente, isolamento social, e possuem habilidade reduzida para solucionar qualquer problemática; já a segunda forma alunos inibidos, dependentes, autoconfiança em baixa, autoestima e timidez.

Há também as famílias que estimulam, motivam e incentivam os filhos nas atividades, compreendem, encorajam para que venham a progredir, formando assim alunos fortes e confiantes no processo de superação das dificuldades encontradas em seu trajeto educacional.

Os sentimentos, o cuidar dos pais com seus filhos, nos anos iniciais antes mesmo de estarem na escola, é de grande relevância para o desenvolvimento da aprendizagem escolar dos mesmos; o desenvolvimento sentimental e emocional do aluno sendo abalado, implicará em consequências que afetará em vários aspectos a vida do aluno.

A afetividade desempenha um papel essencial no funcionamento da inteligência; sem a mesma o aluno não sentiria interesse, necessidade, nem motivação e conseqüentemente perguntas, problemas nunca seriam resolvidos; por esse motivo, a participação da família na promoção do sucesso e aprendizagem do

aluno no 5º ano da E.E.F.M. nações unidas é fundamental para o desenvolvimento e promoção da aprendizagem desse aluno.

Conforme Sabini os pais precisam e devem sempre estar presente no processo de desenvolvimento do filho:

Os pais têm um papel importante no processo de desenvolvimento da autonomia. Se eles encorajarem as iniciativas da criança, elogiarem o sucesso, derem tarefas que não excedam as capacidades da criança, forem coerentes em suas exigências e aceitarem os fracassos, estarão contribuindo para o aparecimento do sentimento de autoconfiança e auto estima." (Coria; Sabini, 1998:65)

O pensar de Sabini ressalta exatamente a valorização da família no intercâmbio família e escola ambas falando a mesma língua para assegurar seu aprendizado e uma vivencia na qual Não há como ignorar que como estão estruturadas as famílias certamente de uma forma ou de outra acontecerá interferência no processo ensino aprendizagem, pois, o aluno que vive em famílias que vivenciam no cotidiano interação saudável, uma união estável e coesa diálogo regada de inúmeros recursos.

Estes recursos são de fundamental importância para que o cidadão tenha uma vida digna, mesmo diante as diversas exigências, nesse contexto os estudantes se mostram defensivos, distantes, muito agressivos e apresentam, dificuldades dependendo do contexto familiar no qual o aluno está inserido; ele apresenta excelentes resultados e um ótimo aproveitamento durante seu percurso escolar e sua vida social, se a família o acompanhar, disciplinando-o em parceria com a escola. Diferentemente de uma família sem estrutura, que geralmente não vivencia a dinâmica escolar e social do filho/aluno.

Quando a participação da família no processo ensino aprendizagem do aluno, é escassa, ocasiona baixo desempenho do aluno nos conteúdos vivenciados no cotidiano escolar, ocasiona também a repetência; os pais ao matricularem seus filhos precisam e devem firmar com a escola e seus filhos uma parceria, parceria esta que minimizarem a problemática.

Quando a coordenadora convida os pais para uma conversa, é de suma importância que os mesmos compareçam à escola; pois sem a família fica

difícil promover uma educação de qualidade na qual a família tenha uma participação efetiva na vida escolar do seu filho.

Essa parceria é condição indispensável para que o estudante se sinta amado (a) e motivado (a) a conquistar avanços em sua aprendizagem, dessa forma a família e a escola precisam e devem ser parceiras para que os alunos realmente consigam ter um melhor e maior aproveitamento na aprendizagem.

Não é apenas a escola que deve se preocupar com a aprendizagem mas também os pais Conforme Rocha & Machado (2002, p.18) que em seus escritos relatam a importância do envolvimento familiar no contexto escolar e dos benefícios que esse envolvimento, essa parceria traz para os professores que veem seu trabalho sendo apreciado pelos pais; assim se esforçam para desenvolver com competência seu trabalho desenvolvendo com satisfação suas atividades equiparando a satisfação entre alunos, professores e pais no cotidiano escolar, cada um com sua devida responsabilidade.

Percebe-se nesse contexto que a família é parte fundamental no processo ensino aprendizagem, e que a mesma interfere de maneira direta nas relações dos alunos/filhos com o ambiente escolar e com o mundo que os cercam. Nesse sentido é necessário que o professor conheça a realidade familiar a qual o aluno está inserido, conhecendo um pouco dessa realidade certamente identificará os anseios, as angústias e necessidades vivenciadas pelos alunos, compreendendo o porquê das dificuldades demonstradas no processo ensino aprendizagem.

A escola em suas atividades diárias proporciona metodologias para que o processo ensino aprendizagem seja ministrado com coerência, responsabilidade e com um acompanhamento da família nas atividades, e em todo processo ensino aprendizagem evidenciando o intercâmbio escola – família.

Atualmente exige-se uma maior integração da família no âmbito escolar; resultando assim melhor conhecimento dos alunos e, conseqüentemente maior qualidade e significância para o trabalho pedagógico de toda comunidade educativa da Escola Nações Unidas.

3.OBJETIVOS

- **OBJETIVO GERAL**

Analisar a construção de uma prática pedagógica que vise a valorização das possibilidades do educando de aprender; desenvolvendo um ensino adequado, organizado e significativo com a interação da família e escola, para que ambas conheçam as realidades e limitações, e juntas busquem caminhos que venham facilitar o entrosamento entre si, para o sucesso educacional do filho/aluno no 5º ano turma única da E.E. F.M Nações Unidas.

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever atividades que estimulem à aprendizagem do educando.
- Analisar aspectos pedagógicos que facilitem e tornem mais eficiente o processo ensino aprendizagem.

- Incentivar encontros de parceiros Família/Escola para efetivar o intercâmbio necessário e consequentemente promover o sucesso da aprendizagem do filho/aluno.

• METODOLOGIA

A pesquisa se configura de natureza qualitativa e observativa participante, que de acordo com Ludke e André (1986), permite uma maior aproximação e interatividade com o sujeito da pesquisa, assim possibilitando ao pesquisador o contato direto com a realidade social do sujeito.

“Chegar mais perto da “perspectiva dos sujeitos”. Na medida em que o observador acompanha in loco a vivência, as experiências diárias dos sujeitos, pode tentar apreender a sua visão de mundo, isto é, o significado que eles atribuem à realidade que os cerca e às suas próprias ações”.

Ludke e André (1986, p.26)

A pesquisa será realizada na E.E.F.M. Nações Unidas localizada na zona urbana, no bairro Mondego na cidade de Baturité. Onde tenho uma aproximação devido conhecer parte do núcleo docente e discente, pois convivo com uma parcela dos mesmos.

O instrumento usado para a coleta de dados consistirá em primeiro observar a dinâmica usada pela escola com os alunos, e qual o tipo de educação eles trazem de casa, com qual frequência os pais vão à escola, fazem perguntas aos professores sobre o comportamento e avanço dos filhos, em segundo farei três questionários

abertos. O primeiro será aplicado à professores, o segundo com oito questões, aplicado aos pais dos alunos do 5º ano e o terceiro aos alunos. Ao elaborar os questionários procurarei investigar como os pais e familiares mais próximos dos discentes atuam na vida escolar dos mesmos, se agem como protagonistas juntamente com os docentes dessa escola, nos resultados alcançados pelos alunos.

O presente trabalho com a temática: “A Participação Da Família Na Promoção Do Aprendizado Do Aluno no 5º Ano Da E.E.F.M. Nações Unidas”, será realizada também através de um seletor de leituras em revistas, livros, sites, conversas informais com pais, professores, gestores coordenadores dentre outros, pois, a eficácia do mesmo é de suma importância.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Importância da participação da família na promoção do sucesso e aprendizagem do aluno no 5º ano da Escola de Ensino Fundamental Municipal. Nações unidas e como a mesma deve contribuir para essa promoção é um desafio constante no cotidiano da comunidade educacional da referida escola.

É notório que a formação familiar sofreu mudanças significativas no processo de constituição no decorrer dos anos e atualmente aquela imagem de família que tínhamos de pai, mãe e filhos ficou no passado, passado bem saudosos; porém é relevante salientar que a “família” como está mencionada no referido trabalho se refere

a todos os que são diretamente responsáveis pela criança na formação familiar na qual a mesma está inserida.

A escola hoje precisa estar preparada para receber as famílias do século XXI, para que ambas criem relações de respeito e companheirismo promovendo uma educação de qualidade para criança em diálogo constante.

Nesta perspectiva Icami Tiba (1996, p.140), afirmou que:

O ambiente escolar deve ser de uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, os quais devem ser agradáveis e geradores de afeto. Os pais e a escola devem ter princípio muito próximos para o benefício do filho/aluno. Icami. Tiba I (1996, p.140)

É do conhecimento de todo educador que o papel que a família desempenha, na vida dos filhos é de grande relevância para seu desenvolvimento escolar, isso em momento algum pode ser desconsiderado.

A família deve acompanhar o desempenho escolar do seu filho, com a responsabilidade de mediar sua prática no cotidiano de suas atividades e/ou ações escolares.

A escola apenas molda, complementa o ambiente familiar, visto que os primeiros incentivos se iniciam na família, no período da gestação, no acompanhamento diário de cada dificuldade vivenciada, e também nos avanços conquistados sempre estimulando para que o aluno aprenda com significado todo conteúdo ministrado pelos educadores.

A parceria, ou seja, a participação da família na promoção do sucesso e aprendizagem do aluno no 5º ano da E.E.F.M. Nações Unidas, vai depender da relação e da proposta que a escola desenvolverá para inserir a família no ambiente escolar; a construção do (PPP) projeto político pedagógico da escola certamente será uma maneira de motivar, desenvolver essa aproximação para assim, incentivar a participação para que dessa forma entendam a proposta realmente e se sintam membros da escola, acreditem e confiem nos compromissos da educação dos educandos.

A família tem papel relevante na vida escolar dos filhos, o professor e até mesmo o pai deve ter esse consenso. É de suma importância que os pais participem da elaboração e efetivação da proposta pedagógica da escola, cientes de sua importância, é necessário que os mesmos proponham ações que despertem a participação da família para que juntas desenvolvam uma aprendizagem de qualidade; ambas na busca do mesmo objetivo promoção do sucesso escolar do aluno.

Os pais devem ter uma vivência mais ativa com os professores, acompanhando o processo ensino aprendizagem e comportamento do seu filho para trabalharem em parceria, ambas falando a mesma linguagem; nas reuniões e festividades, a participação da família é relevante, o filho percebe o interesse de ambas as partes na contribuição do processo ensino aprendizagem e organizacional da escola e conseqüentemente do educando.

Nos “encontros de parceiros”, como ficou denominado as reuniões de pais e mestres da escola Nações Unidas; para incentivo na participação dos pais visto que aqueles que participam ativamente da educação dos filhos obtêm resultados satisfatórios em cada bimestre letivo.

As ações que aproximam as famílias do ambiente escolar, de premissa é a dialógicidade entre família e escola, convívio com toda comunidade educativa. As famílias são conscientes de seu papel, de sua responsabilidade, mas mesmo assim, têm dificuldades em assumir esta responsabilidade com a escola, pois não sabe como fazê-la, em relação a esse processo Icamí tiba (2012, p116) diz que:

Os pais sabem de suas responsabilidades quanto ao futuro de seus filhos. Quando se sentem incapazes-incluindo aqui um certo conforto-, tendem a delegar a educação de seus filhos a terceiros: escola, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, babás, funcionários, avós tios dos filhos etc. (2012, p116)

O processo ensino aprendizagem do ser humano começa a partir do seu nascimento e a responsabilidade como todos já sabem é de toda a família.

A escola Nações Unidas deseja que a família esteja sempre próxima, para que juntas possam dividir os problemas, dificuldades, porém, muitas vezes a família delega esta responsabilidade a outras pessoas conforme Icamí Tiba afirma:

Teoricamente, a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação. A escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, pois os filhos são para sempre filhos e os alunos ficam apenas algum tempo vinculados às instituições de ensino que frequentam. (TIBA, 1996, p. 111).

A escola e a família, são imprescindíveis ao filho/aluno, se a parceria entre elas é forte, os resultados serão eficazes e significativos no desenvolvimento do ser humano, essa parceria tão almejada deve ser constante e uma deve complementar a outra no processo ensino aprendizagem e na promoção do sucesso dos alunos no 5º ano da escola Nações Unidas

Na escola acima mencionada, sempre se compartilha as experiências vivenciadas no cotidiano, seja ela positiva ou negativa não fazendo julgamento das ações que não deram certo, mais sim melhorar a cada dia mais para que assim obtenha-se resultados satisfatórios no final de cada trajetória.

A escola não pode e nem deve assumir o lugar dos pais visto que fica somente 4 horas com o aluno; pouco tempo, porém, fazem o que é preciso e necessário diante ao discurso dos pais que trabalham e não sobra tempo para educá-los, relato comum dos pais da referida escola nas reuniões.

É comum ouvirmos referência de alguns professores, em relação à escola que assume a responsabilidade de educar, muitas vezes não realizando seu verdadeiro papel que de premissa é nortear os caminhos da vida profissional para o futuro deste aluno que conseqüentemente será um cidadão de bem com responsabilidades, direitos, deveres, autonomia e caráter decisivo para construção de um país melhor minimizando a problemática de atual sociedade. Referindo-se a esse contexto Chalita diz que:

Por melhor que seja essa escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. (Chalita, 2001, p. 17 e 18)

Nessa modernidade, por melhor que seja a escola não havendo parceria com a família certamente os resultados não serão significativos; o pai e mãe por acreditar que as escolas com professores qualificados devem ofertar aos alunos educação total de seus filhos; dessa forma os pais estão se isentando da responsabilidade de educar seus filhos. A notoriedade da controvérsia desse discurso é visível, sem a presença da família o aluno fica desamparado e não tem condições de acompanhar as informações necessárias para seu desenvolvimento cognitivo.

No cotidiano da vida escolar, há um disse me disse entre a família e a escola ambas transferem a responsabilidade uma para outra, os pais esperam que a escola resolva os problemas rotineiros de todos os dias; e a escola diz que a responsabilidade é da família. A família é responsável pela educação formal e informal dos filhos, porém os filhos não sentem afetividade e amor pouco desenvolverão esses valores muito necessária na sala do 5º ano da referida escola.

A vida familiar, exerce grande influência sobre os filhos/alunos, isso é notório; essa influência não se restringe somente em oferecer modelos comportamentais, mas também no desenvolvimento moral da criança/aluno e do adolescente/aluno. O estilo, os padrões de punição, o sistema de crença, os valores, a forma como estão estruturadas e o modo como as crianças e os adolescentes/alunos são tratadas são elementos de impactos de grande importância no desenvolvimento das habilidades sociais dessa turma de 5º ano.

Coria Sabini, (1995:65) em relação a importância da família para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e a promoção do sucesso do aluno afirma que:

Os pais têm um papel importante no processo de desenvolvimento da autonomia. Se eles encorajarem as iniciativas da criança, elogiarem o sucesso, derem tarefas que não excedam as capacidades da criança, forem coerentes em suas exigências e aceitarem os fracassos, estarão contribuindo para o aparecimento do

sentimento de auto confiança e auto estima. (CoriaSabini, 1998, p.65)

Na escola Nações Unidas, é feito um trabalho de forma coletiva com todo corpo docente; no momento da acolhida e também no contexto da sala de aula com os alunos do 5° ano, especialmente com os que apresentavam dificuldades na aprendizagem, dificuldades no processo de leitura, comportamento de isolamento social, habilidade reduzida para solucionar problemas, trabalhando na partilha do conhecimento, e conseqüentemente promoção do sucesso e aprendizagem do aluno no individual e coletivo. A promoção do sucesso do aluno no 5° ano da escola mencionada anteriormente promove o desenvolvimento da aprendizagem escolar do aluno por meio de um trabalho concreto e dinâmico com os demais alunos da sala, através de atividades diferenciadas vivenciando a realidade na qual ele está inserido.

É válido ressaltar, que a afetividade como metodologia primordial desempenha um papel essencial no funcionamento da inteligência, aprendizagem, autonomia, autoconfiança e o de mais importante, a promoção deste aluno de forma significativa.

Quando a família não participa do processo ensino aprendizagem do aluno, ocasiona diversificados problemas: desinteresse, baixo desempenho, ociosidade, faltas e até repetência escolar. Muitos pais matriculam seus filhos na escola e só retornam à mesma quando seus filhos estão com problemas ou são convidados pela coordenação para resolve-los. Sem a família não há como promover uma boa educação.

A participação dos pais na vida escolar de seus filhos é uma condição considerada indispensável para que este sintam-se amado (a) e motivado (a) a obter avanços e sucesso em sua aprendizagem. A família e a escola precisam ser parceiras para que os alunos possam realmente ter um maior aproveitamento na aprendizagem, não basta apenas a escola se preocupar com a aprendizagem, se os pais não se preocuparem. Segundo Rocha & Machado (2002, p18). O envolvimento familiar traz também benefícios aos professores que, ministram aulas com compromisso e responsabilidade regra geral, sente que o seu trabalho é apreciado pelos pais e se esforçam para que o grau de satisfação dos pais seja grande.

Pode-se observar que nesse contexto, a família é parte fundamental no processo ensino aprendizagem interferindo de maneira direta nas relações das crianças e adolescentes com o ambiente escolar e com o mundo que a cerca.

Nesse contexto é necessário o educador conhecer a realidade familiar na qual o aluno encontra-se inserido, saber quais seus anseios, angústias e necessidades vivenciadas pelos alunos, pois somente dessa maneira compreenderá as causas das dificuldades demonstradas no processo ensino aprendizagem.

A família, quando comprometida com a educação de seus filhos, almeja uma formação na qual seus filhos tornem-se cidadãos éticos e críticos garantindo aos mesmos um futuro brilhante embasado nos valores morais envolvidos no amor e respeito ao próximo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (Lei 9.394/96) em relação a importância dos pais na educação de seus filhos afirma:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (LDB/1996. art. 2º).

A família e o Estado têm o dever de assegurar a educação gratuita e de qualidade para as crianças e os adolescentes, mas é responsabilidade da família proteger, amar, cuidar e oferecer uma formação e também amparo para que a mesma tenha segurança e conviva bem em sociedade.

A presença da família é primordial para a promoção do sucesso e desenvolvimento do aluno em sua trajetória estudantil, é importante que os pais se preocupem com a educação de seus filhos, para assim confiar em inserir seu filho/aluno no mundo em que vivemos. A atitude dos pais, suas práticas de criação familiar e educação são aspectos que interferem de forma significativa no desenvolvimento individual e comportamental do aluno na escola.

O pais e responsáveis que sabem da importância da família na aprendizagem e na promoção do sucesso dos alunos precisam e devem ajudar nas tarefas escolares,

indicar como se comportar na escola, frequentar sempre que necessário à escola para contribuir de maneira satisfatória para que os filhos sintam que são valorizados, aprendam e melhorem cada vez mais e que os pais acreditam na escola, Incentivar o filho a ser assíduo e participativo, sempre observar o dever de casa, frequentar as reuniões e conversar muito com o filho sobre a importância dos estudos e também procurar saber com frequência como está o desempenho escolar dele, para que assim ele consiga sua promoção nos estudos.

Essa participação dos pais no cotidiano escolar influencia de maneira positiva na aprendizagem da criança e do adolescente, dessa forma a mesma sente-se segura e tem apoio para seguir em frente com sua trajetória escolar, escolar.

A comunidade escolar sempre se preocupa com o desenvolvimento de seus alunos promovendo eventos, reuniões e projetos desenvolvendo uma aliança para que família e escola, juntas possam alavancar o interesse dos mesmos pela aprendizagem e sucesso escolar.

A família é responsável em formar o cidadão, crítico e participativo apto a transformar o meio em que vive, a escola é comprometida com o presente e o futuro do estudante, recebe a família e sempre a convida para que de fato os direitos que lhe são assegurados sejam executados e ambas alcancem os objetivos almejados que é a promoção do sucesso e aprendizagem do aluno.

Referindo-se a família e equiparando-a com a escola, Içami Tiba (1996, p.178) afirmava: “É dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para, num futuro próximo, ter saúde social. ”

A escola espera alcançar da parceria família e escola a integração de ambas, pois só assim tudo o que diz respeito ao aprendizado do aluno que envolve amor, afetividade, respeito entre outros pode-se afirmar que existe realmente uma educação de qualidade. Dessa forma ele estará inserido e seguro para viver em sociedade apto a conquistar a sua promoção no processo ensino aprendizagem.

É indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos, onde não se pratica a exigência e sim a proposta, o acordo. A família pode sugerir

encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis. A escola pode estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança. (LOPES, 2009, p. 01).

A conquista da promoção do sucesso na aprendizagem inicia-se com o equilíbrio da mesma e a evolução da mente do aprendiz, então nota-se que o processo de aprendizagem ocorre das experiências vividas e cumuladas através da interação social conforme pensar de Piaget (1998) a aprendizagem provém de “equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menos equilíbrio para um estado de equilíbrio superior”.

De acordo com Piaget (1974) “a aprendizagem ocorre pela ação da experiência do sujeito e do processo de equilíbrio”. Nesse contexto, essa afirmação mostra que a aprendizagem não parte do zero, e sim, das experiências que o indivíduo desenvolve conforme sua capacidade de assimilação por meio da organização do cognitivo.

Já Antunes em relação ao processo de inicialização do aprender, ele considerava que:

Aprender é um processo que se inicia a partir do confronto entre a realidade objetiva e os diferentes significados que cada pessoa constrói acerca dessa realidade, considerando as experiências individuais e as regras sociais existentes (Antunes, 2008, p. 32).

Isso é notório ao conhecer a realidade vivenciada por cada aluno, ao considerar suas experiências individuais e as regras sociais.

Vygotsky (1991) sobre a aprendizagem seu pensar era que: “a aprendizagem é o resultado da interação dinâmica entre a criança com o meio social”, assim o pensamento, a linguagem recebe influências do meio que convivem.

Na escola, observando e agindo de forma positiva em relação ao aprender do aluno do 5º ano, nota-se que a citação acima é verdadeira, pois, ao desenvolver atividades com as outras turmas 4º e 3º anos, os meninos e meninas do quinto ano que apresentavam dificuldades em vários aspectos, de forma gradativa apresentaram

mudanças; inclusive Rayra com dificuldades na leitura, está lendo não fluentemente, mas lê, e isso é vitória, é promoção do sucesso na aprendizagem.

A família colaborando com o aprendizado e o desenvolvimento do aluno, através dessa parceria garante-se uma educação de qualidade. Visto que é notório ressaltar a importância fundamental da família na formação e educação dos adolescentes desta série/ano da escola Nações Unidas.

Toda e qualquer atividades desenvolvida dentro da escola precisa da participação e também do incentivo da família, perguntando, pesquisando, debatendo e valorizando o que o aluno carrega de aprendizagem da escola para a sua casa, pois ao ser questionado, o mesmo vai revisando oral e visualmente o vivenciado em sala; oralmente porque verbalizara para os pais o conteúdo recebido da forma como entendeu; visual, caso tenha alguma dúvida então buscará apoio nas anotações feitas. A família deve acompanhar tudo o que acontece na sala de aula, é muito importante esse interesse na aprendizagem de seu filho.

A família precisa e deve se envolver na vida escolar de seu filho desempenhando um papel de extrema relevância, motivando-os à aprender a apreender, ao aprendizado efetivo, a compreender, ler, interpretar e viver com autonomia, ter criticidade, saber seus direitos e deveres para assim desenvolver seu verdadeiro papel de cidadão.

A educação depende de inúmeras conexões, não depende somente de bons prédios e bons professores, necessita sim do apoio da família para continuidade do aprendizado e da certeza que o presente e o futuro dos alunos estão garantidos.

Sabe-se que não é fácil, porém é possível por meio de uma parceria escola/família, mas é importante ressaltar neste trabalho a necessidade da participação da família no âmbito escolar, pois desse modo faz com que a/o aluno/a se sinta valorizada, quando vê a participação de seus pais em sua vida educacional; a inclusão da família dentro da escola é tão particular, tão significativa que o aluno/a tem sobre ela uma visão muito especial a confiança e a certeza de que a família acreditando também na escola sua promoção do sucesso da aprendizagem se concretizará. .

Acredita-se que para oferecer uma educação estruturada, a escola e a família devem estar aliadas na cooperação dos trabalhos pedagógicos e social participação de todo evento que venha a alavancar a promoção do sucesso da aprendizagem dos alunos, onde a família e a escola terão a responsabilidade no desenvolvimento dos mesmos no processo de ensino aprendizagem. A falta dessa participação dos pais na vida escolar de seus membros, pode causar problemas no ensino escolar como um todo

É importante lembrar que os diversos fatores aqui transcritos não têm força determinante sozinho, eles atuam interligados um com os outros, podendo um ter mais destaque que o outro em situações bem diferenciadas, conforme Lahire (1997.p.287) confirma que nos múltiplos elementos não se somam uns aos outros, mas se combinam para criar a realidade. ” Na verdade, para que o aluno venha a ter o sucesso escolar os fatores devem atuar em conjunto de acordo com o contexto real em que vive sem amarras e incertezas no conteúdo aprendido, o que seria ideal é que família e escola se envolvesse numa relação recíproca, pois as influências dos dois meios são importantes para a formação de sujeitos ativos ,participativos e críticos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: imagem e auto-imagens.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: a razão do improvável.** São Paulo: Ática,1997.

ALVES, Doralice Veiga. **Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico.** 1 ed. Vila Velha-ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ANTUNES, Celso. **Professores e professores: reflexões sobre a aula e prática pedagógicas diversas.** 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

_____. **Aprendizagem e conhecimento.** Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S/A, 1974.

BRASIL. **Constituição: República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB ((Lei 9.394/96)**.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90**. Brasília. MEC 2004.
BRASIL.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90**. Brasília. MEC 2004.
BRASIL.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática 1998.

EVANGELISTA, F; GOMES, P. de T. (org.) **Educação para o pensar**. Campinas: Alínea, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo, Paz e Terra, 1987.

LOPES, Patrícia. **Atuação dos pais na educação**. Disponível em: <http://www.educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/atuacao-dos-pais-na-educacao.htm> > Acesso em: 23 nov. 2017.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

PIAGET, J. **Problema de psicologia genética**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

ROCHA, S.C & MACHADO R.C. .Artigo relação família escola. Disponível em: <http://unimeo.com.br/admin/control/files/revista/15935468025efb98320c06c.pdf> Belém, Pará, p.18 , 2017.

TIBA, Içami. **Pais e Educadores de alta Performance**. 2 ed. São Paulo: integrare Editora, 2012.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. 1. ed.. São Paulo: Editora Gente, 1996.

VYGOTSKY, L.S.A. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

